



## CONTROLE REPRODUTIVO DO SETOR DA ZOOTECNIA III DO INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE CAMPUS CONCÓRDIA

Diullay Cássia Venâncio Amaral, Danieli Christmann Alves Rodrigues, Janaina Gabriela Renostro,  
Patricia Rodrigues, Vanderlei Marcelo Dal Prá, Lúcio Pereira Rauber

**Modalidade:** Projeto de Extensão  
**Área temática:** Medicina Veterinária

### RESUMO

A bovinocultura leiteira é uma atividade rentável alicerçada pela tríade reprodução, produtividade do rebanho e custos de produção. A reprodução só é satisfatória caso exista a sincronia perfeita entre o manejo reprodutivo, fatores nutricionais, ambientais, sanitários e genéticos. O gerenciamento reprodutivo possibilita identificar quais áreas do sistema de produção possuem deficiências, permitindo que medidas possam ser tomadas a fim de corrigi-las, refletindo na lucratividade da atividade. O manejo reprodutivo adequado do rebanho leiteiro é fundamental para obtenção do intervalo desejado entre os partos, próximos de 12 meses. Com as inseminações corretamente orientadas, produz-se novilhas geneticamente superiores às mães. A eficiência reprodutiva é um dos principais fatores que influenciam a rentabilidade leiteira. Sendo assim, é necessária a avaliação do desempenho reprodutivo do animal, determinando os índices por meio da coleta de dados para que se possa conhecer, estabelecer metas de produção a curto, médio e longo prazo e solucionar problemas que comprometam a eficiência do rebanho. O desempenho zootécnico é conhecido através dos cálculos para obtenção das taxas de serviço, de prenhez, de concepção, intervalo entre os partos, dentre outras, sendo necessário o conhecimento das vacas aptas à reprodução, vacas prenhas, no pós-parto e cobertas. O cio da fêmea bovina ocorre com intervalos de 21 dias em média, então, todas as vacas aptas à reprodução do rebanho deveriam ser inseminadas neste período de 21 dias. Assim, objetivou-se avaliar os índices reprodutivos dos últimos doze meses, agosto de 2019 a agosto de 2020, do setor da Zootecnia III do Instituto Federal Catarinense campus Concórdia, período em que o Laboratório de Reprodução Animal voltou a auxiliar no manejo reprodutivo pelo projeto "Reproduza". Foram consideradas aptas à reprodução as vacas que pariram e passaram pelo período de espera voluntário (PEV) e também, as vacas inseminadas que não tiveram a gestação confirmada, já que estas poderiam repetir o cio. Foram quantificadas, em média, 50 vacas aptas por ciclo de 21 dias para calcular as taxas conforme as fórmulas: TAXA DE SERVIÇO (TS%) = Número Vacas Inseminadas / Número Vacas Aptas à reprodução, TAXA DE CONCEPÇÃO (TC%) = Número de vacas prenhas / Número de vacas inseminadas e TAXA DE PREENHEZ (TP%) = Número de vacas prenhas / Número de vacas aptas à reprodução. Desta forma, foram organizados os dados zootécnicos



reprodutivos do setor da Zootecnia III. Foram feitas no período 2019/2020, 164 inseminações e pode ser observada melhoria nos índices reprodutivos, onde as taxas de concepção, prenhez e serviço respectivamente foram de 22,2%, 4,87% e 21,95% em 2018/2019, passando para 53,3%, 27,6% e 72% em 2019/2020. Conclui-se que a organização adequada dos índices zootécnicos permite analisar o desempenho reprodutivo do rebanho, podendo ser verificada a eficiência na observação dosaios, quantidade de inseminações necessárias para tornar a vaca gestante, organização de partos e possibilitando a tomada de decisões para aperfeiçoar e aumentar os índices reprodutivos.

### **Palavras-Chave**

Reprodução Animal, Bovinocultura, Vacas de Leite, Produção Animal;